

**GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES
E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS****ÂMBITO:** Aplica-se a todos os Profissionais do Hospital de Magalhães Lemos, EPE**I. INTRODUÇÃO**

De acordo com o estabelecido no artigo 1º do Despacho do Diretor Geral da Saúde, de 23/08/96, publicado no Diário da República n.º 246, de 23/10/96, 2ª Série, o Conselho de Administração do Hospital de Magalhães Lemos, constituiu a primeira Comissão de Controlo de Infecção (CCI) do Hospital de Magalhães Lemos, em novembro de 1997, como órgão de assessoria técnica.

A CCI do HML, de acordo com as disposições estabelecidas pela Direção Geral de Saúde, desenvolveu a sua atividade em 3 vertentes, nomeadamente: vigilância epidemiológica, recomendações e implementação de boas práticas e formação na instituição. Elaborou procedimentos que constituem o Manual de Controlo de Infecção, participou nos Inquéritos de Prevalência de Infecção (IPI) a nível nacional e aderiu e implementou a Campanha de Higiene das Mãos. No âmbito da melhoria contínua da qualidade e segurança participou no processo de Acreditação e Certificação da Instituição.

As Comissões de Controlo de Infecção foram extintas pelo Despacho nº 1543/2013, do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, publicado no Diário da República nº 229, 2ª Série, de 26/11/2013.

O Despacho nº 15423/2013, considerando que, existe evidência que Portugal é um dos países da União Europeia com uma das mais elevadas taxas de infeção associada aos cuidados de saúde, que a nossa prática de prescrição antibiótica apresenta distorções passíveis de correção, que a taxa de resistência a antimicrobianos é preocupante, e a perceção de que todos estes problemas estão intimamente relacionados e têm de ser abordados de uma forma global e integrada, determina a criação do programa de saúde prioritário, o Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos, sendo assim objeto de fusão o Programa Nacional de Controlo de Infecção com o Programa Nacional de Prevenção das Resistências aos Antimicrobianos.

Os objetivos gerais deste programa prioritário são, assim, a redução da taxa de infeção associada aos cuidados de saúde, a promoção do uso correto de antimicrobianos e a diminuição da taxa de microrganismos com resistência a antimicrobianos, constituindo-se como liderança nacional nestes temas.

Tendo em vista a implementação destes objetivos e as recomendações do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, com a necessária adaptação à dimensão da estrutura em que se inserem, são criados os grupos de coordenação regional e local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos, substituindo os primeiros os Grupos Coordenadores Regionais de Prevenção e Controlo de Infecção e os segundos as Comissões de Controlo de Infecção e as Comissões de Antibióticos.

GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

ÂMBITO: Aplica-se a todos os Profissionais do Hospital de Magalhães Lemos, EPE

II. GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES E RESISTÊNCIAS AOS ANTIMICROBIANOS:

Deve ter natureza multidisciplinar, incluindo obrigatoriamente na sua composição, médicos, enfermeiros, farmacêuticos e outros técnicos de saúde ligados à área de intervenção.

1- Composição do grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos, atende as seguintes orientações:

- a) No mínimo, 40 horas semanais de atividade médica, tanto em centros hospitalares, como em unidades locais de saúde ou agrupamentos de centros de saúde.
- b) No mínimo, um enfermeiro em dedicação completa a esta função, tanto em unidades hospitalares, independentemente de estarem ou não integradas em centros hospitalares, como em agrupamentos de centros de saúde ou unidades locais de saúde.
- c) O Coordenador do grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos deve ser membro da respetiva comissão na área da qualidade e segurança, referida no despacho nº 3635/2013, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 47, de 7 de março de 2013, e na comissão de farmácia e terapêutica no respetivo hospital, nas situações aplicáveis.

2- Laboratório de microbiologia externo - o respetivo grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos articula com o microbiologista, para cumprimento de todos os programas de vigilância epidemiológica.

3- Responsabilidades:

Ao grupo de coordenação local e ao responsável local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistências aos Antimicrobianos compete:

- a) Supervisionar as práticas locais de prevenção e controlo de infeção e de uso de antimicrobianos;
- b) Garantir o cumprimento obrigatório dos programas de vigilância epidemiológica de infeção associada a cuidados de saúde e de resistência aos antimicrobianos, nomeadamente a vigilância e notificação de microrganismos-problema e de microrganismos alerta e a implementação de auditorias clínicas internas;
- c) Garantir práticas locais de isolamentos para contenção de agentes multirresistentes, assegurando a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco e garantindo o fluxo de informação entre serviços e instituições;
- d) Garantir o retorno da informação sobre vigilância epidemiológica de infeção e de resistências aos anti-

GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

ÂMBITO: Aplica-se a todos os Profissionais do Hospital de Magalhães Lemos, EPE

microbianos às unidades clínicas;

e) Colaborar no processo de notificação das doenças de declaração obrigatória;

f) Promover e corrigir práticas de prevenção e controlo de infeção, nomeadamente no que se refere à higiene das mãos, ao uso de equipamento de proteção individual e de controlo ambiental, sobretudo a higienização de superfícies frequentemente manuseadas;

g) Promover e corrigir as práticas de uso de antibióticos, nomeadamente através da implementação de programa de assistência à prescrição antibiótica, tanto em profilaxia como em terapêutica, permitindo ao grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistências aos Antimicrobianos a anulação do uso de antibióticos em situações em que não estão indicados ou utilizados por tempo superior ao necessário;

h) Rever e validar as prescrições de, pelo menos, carbapenemes e fluoroquinolonas, nas primeiras 96 horas de terapêutica;

i) Ter como interlocutores privilegiados o diretor de serviço e o enfermeiro chefe de cada serviço clínico, podendo as ações de ordem prática ser dinamizada por um médico e um enfermeiro de cada serviço, que funcionem como elos do processo;

j) Fazer integrar as suas atividades no plano e relatório anual de atividades da respetiva comissão de qualidade e segurança, de acordo com o determinado no despacho nº 3635/2013, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 47, de 7 de março de 2013, e no plano de atividades do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

III. NOMEAÇÃO

O Conselho de Administração do HML por Despacho de 17/12/2013 cria, nos termos do Despacho nº 1543/2013 de 26 de novembro, o grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos, com a seguinte composição:

- um médico de Medicina Interna,
- um Psiquiatra,
- um Farmacêutico
- um Enfermeiro (com 15 horas/semana nesta função)

O grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos rege-se pelas disposições estabelecidas no Despacho do Secretário de Estado Adjunto do

GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

ÂMBITO: Aplica-se a todos os Profissionais do Hospital de Magalhães Lemos, EPE

Ministro da Saúde n.º 15423/2013, de 26 de novembro. A nomeação é feita pelo Conselho de Administração por períodos de três anos, eventualmente prorrogáveis. O mandato coincide com a vigência do mandato do Conselho de Administração.

1. São membros consultivos do grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistência aos Antimicrobianos

- Responsável da Saúde Ocupacional
- Responsável do Serviço de Aprovisionamento
- Responsável dos Serviços Gerais
- Responsável do Serviço de Alimentação e Dietética
- Responsável do Serviço de Instalações e Equipamentos

2. O grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistência aos Antimicrobianos articula com a Microbiologia do Centro Hospitalar do Porto onde são realizados os exames do HML. Existe a colaboração da Infeciologia do HPH quando necessário.

3. O grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos articula-se com os diferentes Serviços do HML, EPE através dos elos de ligação/dinamizadores. Estes são propostos pelos Diretores de Serviço e Enfermeiros Chefes/Responsáveis e nomeados pelo Conselho de Administração, por períodos de três anos eventualmente prorrogáveis.

Funções dos elos de ligação/dinamizadores

- a) Colaborar em estudos e trabalhos de vigilância epidemiológica;
- b) Sensibilizar os profissionais do seu serviço para as questões relativas à infeção e uso dos antibióticos;
- c) Participar na elaboração de normas para o seu serviço;
- d) Participar na implementação no seu serviço, das normas ou de outras medidas de controlo de infeção emitidas pelo grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos;
- e) Participar na identificação de problemas de estrutura e de processo e informar o grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos no caso de surto ou outras situações de risco;

GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

ÂMBITO: Aplica-se a todos os Profissionais do Hospital de Magalhães Lemos, EPE

f) Propor ao grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos a realização de estudos no seu serviço ou a adoção de medidas que considerem necessárias para vigilância e controlo de infeção.

g) Participar na integração do pessoal recém-admitido no que se refere ao controlo de infeção.

IV. ORGANIZAÇÃO

1 – O grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos apresenta, até ao fim do mês de março de cada ano, o relatório de atividades correspondente ao ano anterior e até ao fim do mês de setembro, o plano de ação para o ano seguinte.

Do Plano de Ação faz parte o programa anual de auditoria do controlo de infeção (higienização do ambiente; higiene das mãos; resíduos; alimentação; roupa)

Os resultados das auditorias são comunicados ao CA através de relatório.

2 – O grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos reúne-se, pelo menos, três vezes por ano. As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo Coordenador ou solicitadas por qualquer um dos seus membros, quando invocado motivo que o justifique.

3 – As normas e propostas elaboradas pelo grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos devem ser submetidas à aprovação do CA.

4 - Após aprovação do CA, as normas e propostas a que se refere o ponto 3, tornam-se vinculativas para todos os Serviços do Hospital.

5 – Ao grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos compete promover e monitorizar a implementação das deliberações do CA no respetivo âmbito, comunicando-lhe as não conformidades detetadas.

6 – O grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos promove a estratégia de divulgação da informação através da elaboração/atualização de procedimentos que constituem o Manual de Controlo de Infeção (disponível também na Intranet).

V. COMPETÊNCIAS DO GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES E RESISTÊNCIAS AOS ANTIMICROBIANOS (GCL-PPCIRA)**Coordenador:**

- Convocar e presidir as reuniões do GCL-PPCIRA (ou delegar essa competência noutro membro)
- Representar o GCL-PPCIRA, podendo delegar essa competência noutro membro

**GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES
E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS**

ÂMBITO: Aplica-se a todos os Profissionais do Hospital de Magalhães Lemos, EPE

- Despachar a documentação recebida da tutela

Membros do GCL-PPCIRA

- Definir, implantar e monitorizar um sistema de vigilância epidemiológica de estruturas, processos e resultados, dirigido a situações de maior risco;
- Propor recomendações e normas para a prevenção e controlo de infeção e a monitorização da sua correta aplicação;
- Fornecer aos serviços interessados informação pertinente referente a microrganismos isolados e resistência a agentes antimicrobianos;
- Colaborar na definição da política de antibióticos, antissépticos, desinfetantes e esterilização do estabelecimento de saúde;
- Definir e implantar normas e circuitos para a comunicação dos casos de infeção em doentes e pessoal (em colaboração com a Saúde Ocupacional);
- Proceder a inquéritos epidemiológicos e divulgar os seus resultados dentro da instituição;
- Participar no programa de promoção da qualidade do estabelecimento;
- Colaborar na formação em serviço e em outras ações de formação levadas a cabo pelo estabelecimento na área do controlo de infeção, nomeadamente: -Higienização do Meio Hospitalar; - Precauções Básicas e de Isolamento; - Prevenção da Infeção Associada aos Cuidados de Saúde; - Lavagem das Mãos; - Equipamento de Proteção Individual; - Prevenção de Acidentes por Picada; - Resíduos Hospitalares.
- Dar parecer em projetos de execução de obras e na aquisição de equipamentos e bens de consumo ou serviços relacionados com a prevenção e controlo de infeção;
- Colaborar com a Saúde Ocupacional na aplicação das normas legais sobre as condições de higiene e segurança do trabalho;
- Colaborar na apreciação das normas legais relativas à recolha, transporte e eliminação dos resíduos hospitalares;
- Implantar um sistema de avaliação das ações empreendidas;
- Elaborar e apresentar ao órgão de gestão do estabelecimento o plano de ação anual;
- Elaborar e enviar ao órgão de gestão o relatório de atividades referente ao ano anterior.

**GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES
E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS**

ÂMBITO: Aplica-se a todos os Profissionais do Hospital de Magalhães Lemos, EPE

VI. DISPOSIÇÕES GERAIS

- As dúvidas e omissões não previstas neste Regulamento serão analisadas em reunião extraordinária do grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos.
- As alterações a este Regulamento deverão ser propostas pelo grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos ao CA, para deliberação.
- Todas as questões analisadas nas diversas reuniões do grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos ficam registadas em ata.
- O regulamento do grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos deve ser revisto de três em três anos.

VII. DOCUMENTOS RELACIONADOS

- Diário da República, 2.ª série — N.º 229 — 26 de novembro de 2013 - Despacho n.º 15423/2013
- Despacho do Conselho de Administração do HML de 17/12/2013